

Secretaria Municipal de Saúde - ANGRA DOS REIS**CNPJ: 29.172.467/0001-09****RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA, 85****Telefone: 33773225 - E-mail: fusargab@angra.rj.gov.br****23906-190 - ANGRA DOS REIS - RJ****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: RODRIGO ALVES TORRES OLIVEIRA Data da Posse: 17/11/2014

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: RODRIGO ALVES TORRES OLIVEIRA Data da Posse: 17/11/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Decreto - 440
CNPJ	39.157.029/0001-17 - Fundo de Saúde
Data	18/10/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	RODRIGO ALVES TORRES OLIVEIRA
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Decreto - 176
Nome do Presidente do CMS	LUIS ALBERTO MOREIRA DO CARMO
Data	24/01/1992
Segmento	prestador
Data da última eleição do Conselho	28/05/2011
Telefone	33644794
E-mail	cms@angra.rj.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 6 Em 06/08/2013

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PMS - Angra dos Reis - 2014.2017.pdf
resolução aprovação PMS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?	Sim
Situação	Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2016.doc

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Baia da Ilha Grande

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 1

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão/RAG, com base nas Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM é um instrumento do planejamento que apresenta os resultados alcançados no exercício anterior.

Apuração do cumprimento do conjunto das ações e metas contidas na PAS;

Na análise da execução do programação física e orçamentária/financeira;

Nos eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

No Relatório de Gestão também tem como propósito a prestação de contas dos serviços e ações planejadas na Programação Anual de Gestão do ano anterior a apresentação des relatório.

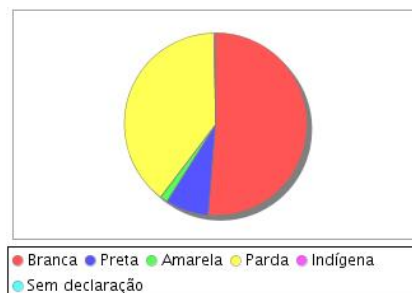
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

188.276

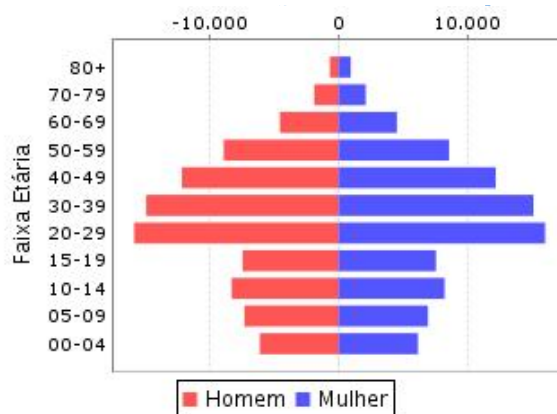
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	177.101	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	86.859	56,10%
Preta	13.097	6,96%
Amarela	2.315	1,23%
Parda	66.713	35,43%
Indígena	501	0,27%
Sem declaração	26	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	6.133	6.180	12.313
05-09	7.331	6.958	14.289
10-14	8.332	8.253	16.585
15-19	7.472	7.580	15.052
20-29	15.914	16.078	31.992
30-39	14.980	15.168	30.148
40-49	12.198	12.234	24.432
50-59	8.946	8.599	17.545
60-69	4.573	4.539	9.112
70-79	1.898	2.113	4.011
80+	679	943	1.622
Total	88.456	88.645	177.101



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Angra dos Reis é um Município que pertence a região da Baía da Ilha Grande com uma área de 825,1 Km², com uma população de 188,276 e densidade demográfica de 224,2 habitantes por Km². Na região é o mais populoso e mais povoado. A Pirâmide Etária da população em 2010, quando comparada com a do ano 2000, evidenciou um estreitamento de sua base e um alargamento do topo da pirâmide, correspondendo a uma redução da participação jovem no total da população e o aumento da população idosa respectivamente. Foi possível observar, também, que no topo da pirâmide a população feminina é maior que a dos homens, situação que permaneceu semelhante àquela de 2000. A distribuição da população feminina e masculina apresenta-se de forma equivalente. Quanto a cor da pele, 58% da população corresponde a cor branca, 35,43 a cor parda e 8,47 corresponde as demais cores.

Fonte: IBGE Cidades/Censo Demográfico 2010, estimativas 2015.

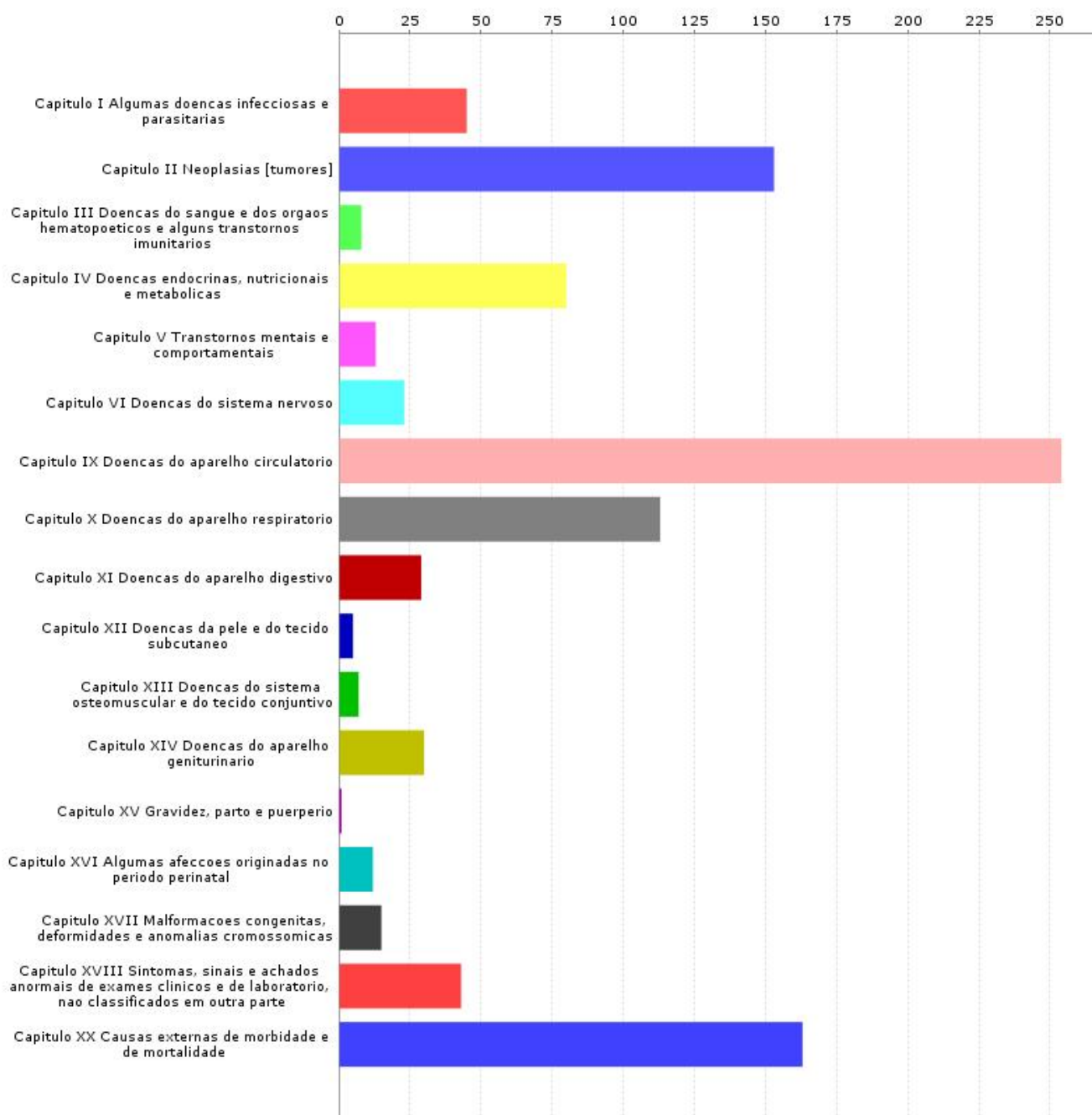
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 17/03/2016 16:32:20

[illegible]

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	12	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratorio, não classificados em outra parte	0	0	0	2	1	2	2	3	13	6	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	0	4	25	47	21	23	20	15	3
Total	32	8	0	11	28	65	52	84	134	173	194

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	0	45
Capítulo II Neoplasias [tumores]	17	0	153
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	3	0	8
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	18	0	80
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	13
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	7	0	23
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	75	0	254
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	50	0	113
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	0	29
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	0	5
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	13	0	30
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	12
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	15
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratorio, não classificados em outra parte	12	0	43
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	0	163
Total	213	0	994



Análise e considerações sobre Mortalidade

Em Angra dos Reis, assim como n o Estado do Rio de Janeiro, entre 2000 e 2013, as principais causas de mortes registradas foram devido às doenças do aparelho circulatório, seguida pelas causas externas de mortalidade e pelas neoplasias.

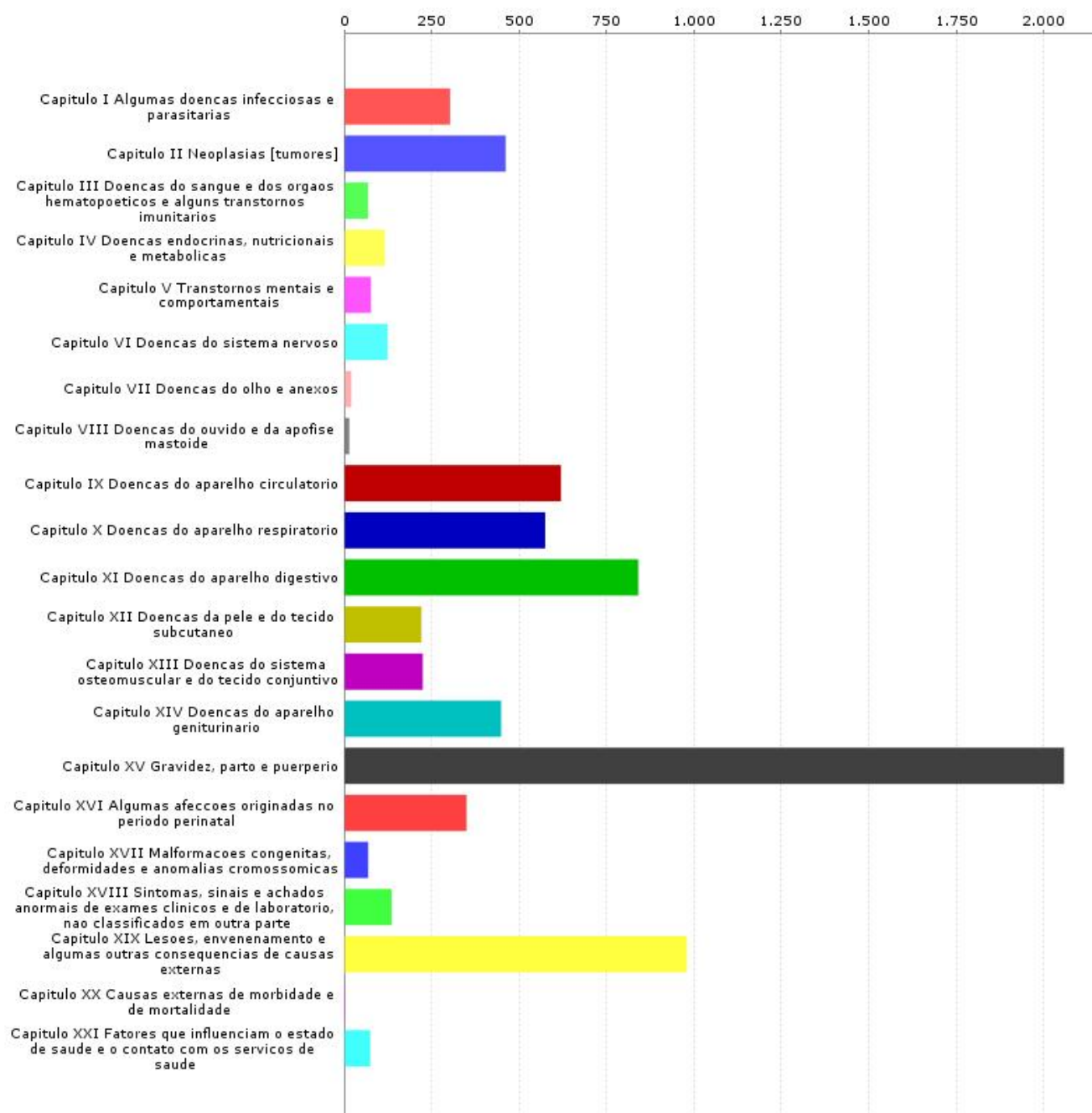
Ao avaliar os óbitos por doenças do aparelho circulatório, as principais causas básicas dos óbitos foram Doenças hipertensivas, Doenças Isquêmicas do Coração e doenças Cerebrovasculares. Considerando a distribuição dos óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, segundo faixa etária, o acumulado indica a ocorrência iniciando-se na população a partir dos 40 anos e tendendo a aumentar significativamente a partir dos 80 anos. Ao observar a ocorrência segundo o sexo, a população masculina apresentou maiores taxas entre 50 e 80 anos, as mulheres apresentaram taxas significativas e menores do que a dos homens entre 50 e 79 anos. A partir de 80 anos a mortalidade foi maior nas mulheres do que nos homens.

As causas externas foram responsáveis pelos óbitos na população masculina mais jovem entre 15 a 40 anos. Nos últimos 13 anos, a distribuição da Taxa de Mortalidade Específica por tipo de neoplasia evidenciou como principais causas a neoplasia em mama feminina, próstata, pulmão/traqueia/brônquios e estômago. Os óbitos devido a neoplasias malignas nos últimos 18 anos, ocorreram mais entre a população masculina (57,4%) do que na feminina (42,5%) e em ambos os sexos foram mais expressivos na faixa etária dos 50 aos 79 anos. Fonte: Diagnóstico sobre os indicadores de mortalidade mais expressivos na região de saúde da Baía da Ilha Grande – 2000 a 2013.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	23	15	9	5	23	28	22	43	39	37	29	303
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	14	15	6	6	32	41	68	122	88	49	21	462
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	5	6	4	7	4	10	10	6	7	4	6	69
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	3	7	3	2	4	6	5	29	28	19	8	117
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	2	1	0	5	13	16	24	11	5	0	0	77
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	5	1	2	1	3	10	13	28	26	21	14	125
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	2	1	0	0	1	2	3	6	3	2	21
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	1	3	1	2	0	2	2	3	0	0	0	15
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	4	6	10	18	42	36	69	99	177	97	62	620
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	85	81	32	10	6	18	30	36	66	71	66	74	575
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	13	40	41	31	30	75	106	142	167	118	57	21	841
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	36	21	25	16	22	20	20	20	17	4	4	221
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	3	4	4	7	21	45	40	46	41	8	4	225
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	9	22	8	11	18	36	56	58	74	74	48	35	449
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	31	428	961	561	76	0	0	1	0	2.058
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	340	0	0	0	4	6	0	0	0	0	0	0	350
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	12	16	16	7	4	4	4	2	2	1	1	0	69
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	6	6	6	10	15	14	16	25	19	14	4	136
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	4	23	30	43	77	156	203	154	126	80	46	38	980
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	2	4	6	4	12	22	8	10	5	1	1	75
Total	517	287	218	211	651	1.448	1.211	767	880	802	476	323	7.791



Análise e considerações sobre Mortalidade

Ao longo das últimas décadas, houve um grande aumento nas ocorrências e nas mortes por acidentes e violências em todo o mundo, constituindo-se num grave problema de saúde pública. Para o acompanhamento epidemiológico desses agravos no Brasil, utilizam-se principalmente dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS).

No município de Angra dos Reis, as mortes por acidentes e violência ocupam a 3ª causa de internação.

A primeira causa de internação do município está relacionada a gravidez, parto e puerpério. A segunda no município e na região da BIG, são as doenças do aparelho digestivo; a terceira, causas externas e lesões; a quarta, as doenças do aparelho respiratório e a quinta causa as doenças do aparelho circulatório.

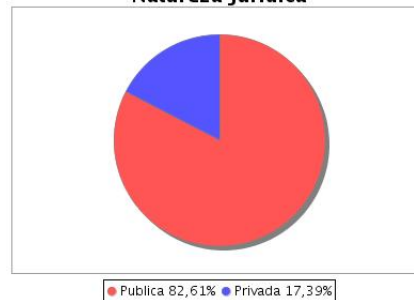
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO	2	2	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	45	45	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	10	10	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	4	4	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	9	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	2	2	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	5	0	0
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	92	92	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



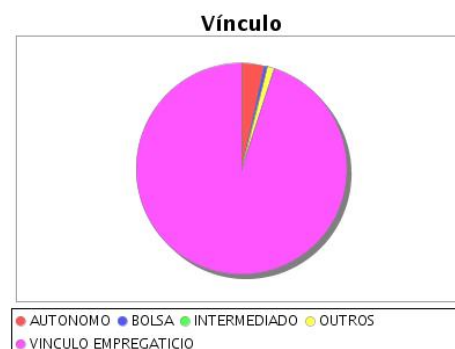
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	16	16	0	0
FEDERAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	75	75	0	0
Total	92	92	0	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

UNIDADE Modalidade Assistencial Qtde Estratégia de Saúde da Família/ESF atenção básica 57 Estratégia Saúde Bucal/ESB atenção básica 37 Unidade Básica de Saúde/UBS atenção básica 1 Núcleo Apoio Saúde da Família/NASF apoio matricial 5 Tratamento Especializado em Feridas e pacientes ostomizados atendimento especializado 1 Consultório de Rua atenção básica 1 Equipe Melhor em Casa/BVIAD assistência domiciliar 3 Centro de Assistência em saúde Mental/CAPS saúde mental 1 Centro de Atenção Psicossocial Infantil/CAPSi assistência psissocialinfantil 1 Centro de Atenção Psicossocial a álcool e outras drogas/CAPSad assistência psicossocial álcool e outras drogas 1 Centro de Especialidade Médica/CBM especialidades 8 Serviço de Pronto Atendimento/SPA urgência/emergência 8 Unidade de Pronto Atendimento/UPA urgência/emergência 1 Hospitais maternidade, média e alta complexidade 3 Central de Agendamento agendamento de 1ª consulta 1 Tratamento Fora de Domicílio/TFD agendamento fora de domicílio 1 Vigilância em Saúde Vigilância em saúde 1 Vigilância Epidemiológica 1 Vigilância Sanitária 1 Vigilância Ambiental 1 Ouvidoria atendimento ao público 1

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	43
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	29
PESSOA FISICA	2
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	29
SEM TIPO	1
TOTAL	104
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	14
TOTAL	14
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1
EMPREGADO PUBLICO CELETISTA	1
TOTAL	2
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	18
PROPRIETARIO	12
TOTAL	30
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	52
CELETISTA	888
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	385
EMPREGO PUBLICO	326
ESTATUTARIO	1201
SEM TIPO	1
TOTAL	2853



Análise e Considerações Profissionais SUS

A Saúde dispõe de 2.853 profissionais, distribuídos em 92 postos de trabalho.

Desde montante de profissionais 72,30% são estatutários; 31,13% são celetistas, vinculados as empresas prestadoras de serviço; 13,50% estão em contrato por prazo determinado, sendo 40,80% contratados pela administração pública e 59,22% contratados pelos prestadores de serviço; 11,43% são empregados públicos; e, 0,41% são cargos em comissão. Até dezembro de 2015, haviam 14 médicos bolsistas.

O dado profissional "sem tipo" se refere a um erro no CNES por parte de empresa prestadora o qual foi recomendado a explicação e posterior correção.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	20,00	21,13	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	70,00	55,25	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	91,13	85,63	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	2,75	0,76	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,98	2,48	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,37	0,52	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,70	2,73	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,25	5,40	/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	1,98	1,69	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	100,00	%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	25,00	10,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	60,00	55,22	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	6,98	17,78	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	5,24	6,49	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,61	0,43	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,22	0,11	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	36,90	35,28	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	73,00	67,59	%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	2,00	RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	1,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,00	10,48	/1000
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	95,00	100,00	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	5,00	15,00	N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	1,08	1,06	/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	290,00	327,44	/100.000

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00	75,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80,00	10,53	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	75,00	24,29	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	95,89	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	42,86	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	344,00	470,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	25,00	30,43	%
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	7.095,00	6.697,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	35,48	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	80,00	70,77	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	1,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	0,00	%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS		0,00	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	90,00	100,48	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	30,00	0,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00	30,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	7,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	99,47	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	1,00	0,00	N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	0,00	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 303.752.534,75	Valor	R\$ 298.917.727,12
--------------	--------------------	--------------	--------------------

Análise e Considerações

Atualmente a AB é composta por 57 Equipes de Saúde da Família (ESF), 37 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Unidade Básica de Saúde, 01 Equipe de Consultório na Rua, 03 equipes do Programa Melhor em Casa (02 BMAD e 01 BMAP); 05 equipes de NASF e 01 Núcleo de Tratamento Especializado em feridas e pacientes ostomizados.

As ações da atenção especializada ambulatorial ocorrem nos Centros de Especialidade Médica do Centro, Japuiba, Jacuecanga, Monsuaba e Balneário e estas unidades contam com as especialidades conforme descrito no quadro abaixo.

DISTRIBUIÇÃO DA ESPECIALIDADES MÉDICAS POR CENTRO DE ESPECIALIDADE E UNIDADE DE SAÚDE									
ESPECIALIDADES	CEM Centro	CEM Japuiba	CEM Jacuecanga	UBS Monsuaba	UBS Balneário	TOTAL	Angiologia	2	
2 Cardiologia	2	1	4	Cirurgia Cardiovascular	1	1	Cirurgia Geral	2	2
1 2 3 1 7	Endocrinologia	2	1	3	Gastroenterologia	2	2	Geriatria	1
1	Nefrologia	1	1	Oftalmologia	0	5	5	Otorrinolaringologia	1
2	Reumatologia	3	3	Pequena Cirurgia	1	1	2	Pneumologia	2
1	Proctologia	1	1	2	Urologia	2	2		

Fonte: Superintendencia de Atenção Especializada/SMS/FuSAR, 2015.

Na área de urgência e emergência o município apresentava no ano de 2015, cinco unidade de serviço de pronto atendimento (Policlínica, Jacuecanga, Frade, Parque Mambucaba e Abraão) e uma UPA. O serviço de atenção médica de urgência/SAMU, conta com 5 ambulâncias.

A assistência hospitalar conta com três hospitais, sendo um filantrópico com caráter de assistência materno-infantil de média e alta complexidade e cirurgias especializadas de média e alta complexidade; um hospital de urgência e emergência regional; e, um hospital privado contratado para atendimento materno-infantil de baixa e média complexidade, além de realizar cirurgias de média complexidade.

Na área de Vigilância em Saúde, alguns indicadores ainda encontram-se sob análise e, sem a informação no sistema nacional, desta forma, agrupamos no sistema o dado parcial, que se refere aos números analisados no sistema municipal de vigilância.

Cabe ressaltar que em relação a alguns indicadores as áreas técnicas encaminharam algumas justificativas, que seguem abaixo.

Dados relacionados a Vigilância Ambiental (indicadores 48 a 52):

Indicador nº 48

Vimos por meio deste apresentar o motivo que impediu o município de Angra dos Reis a alcançar a proporção de 80% de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina:

1 – Em 2015 houve irregularidade no abastecimento das vacinas por parte do Ministério da Saúde. O município não recebeu os imunobiológicos.

Indicador nº 52

Vimos por meio deste apresentar os motivos que impediram o município de Angra dos Reis a alcançar a meta de cobertura de 80% das visitas aos imóveis do município para controle da dengue, conforme deliberação CIB – RJ nº 2.201 de maio de 2013.

1 – O município possui um grande número de casas de veraneio, o que aumenta significativamente o percentual de pendência.

2 – O número de recursos humanos disponíveis para a atividade de visita domiciliar é insuficiente. O município está estudando a melhor forma de regularizar o número de profissionais lotados para esta atividade.

3 – Alto índice pluviométrico registrado em 2015.

Indicador nº 53

Vimos por meio deste informar que as análises realizadas foram de cloro residual livre e turbidez. As análises bacteriológicas não foram realizadas devido à falta de insumo no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/RJ).

Última atualização: 29/03/2016 15:11:57

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	0,00	3.838.843,13	0,00	816.141,26	187.097,86	191.752,845,28	206.188.017,26	203.816.503,15	190.924.049,48	168.914,506,87	172.024,000,00	28.902.311,73	63.744.504,09	57.680.530,77
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	2.941.201,84	0,00	0,00	0,00	0,00	2.941.201,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.941.201,84
Vigilância em Saúde	1.640.415,42	0,00	0,00	0,00	0,00	1.640.415,42	1.336.000,00	991.125,12	740.487,59	738.567,54	1.884.000,00	693.403,44	0,00	208.444,44
Atenção Básica	18.409.041,50	0,00	0,00	0,00	0,00	18.409.041,50	16.204.850,89	16.076.509,57	12.576.048,79	8.669.851,69	19.540.000,00	2.801.702,26	0,00	6.937.487,55
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	67.708.891,57	0,00	0,00	0,00	0,00	67.708.891,57	75.594.000,00	75.265.285,32	67.110.373,54	63.018.286,33	72.210.000,00	13.302.263,12	0,00	-8611657,88
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.614.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.614.460,00	702.000,00	700.480,63	206.096,42	0,00	1.800.000,00	123.679,61	0,00	1.490.780,39
Assistência Farmacêutica	1.046.687,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.046.687,00	980.000,00	964.826,17	558.893,50	292.716,54	1.040.000,00	791.902,21	0,00	-37931,75
Gestão do SUS	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	27.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	18.000,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.550.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	860.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	777.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	777.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	777.250,00
CEO- Centro Especial. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	1.347.221,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1.347.221,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.347.221,52
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	7.928.322,20	0,00	0,00	0,00	0,00	7.928.322,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.928.322,20
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	10.480.719,30	0,00	0,00	0,00	0,00	10.480.719,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.480.719,30
Saúde da Família	4.213.295,50	0,00	0,00	0,00	0,00	4.213.295,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.213.295,50
Agentes Comunitários de Saúde	1.973.953,80	0,00	0,00	0,00	0,00	1.973.953,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.973.953,80
Saúde Bucal	867.470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	867.470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	867.470,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	2.566.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.566.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.566.000,00
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.204.850,89	16.076.509,57	12.576.048,79	8.669.851,69	19.540.000,00	2.801.702,26	0,00	-11471553,95
Vigilância Sanitária	305.822,17	0,00	0,00	0,00	0,00	305.822,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	305.822,17
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	884.187,00	0,00	0,00	0,00	0,00	884.187,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	884.187,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	60.430.791,94	0,00	0,00	0,00	0,00	60.430.791,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.430.791,94
Teto financeiro	58.306.320,42	0,00	0,00	0,00	0,00	58.306.320,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.306.320,42
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complexo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação-FAEC	7.278.099,63	0,00	0,00	0,00	0,00	7.278.099,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.278.099,63
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	4.336.897,79	0,00	0,00	0,00	0,00	4.336.897,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.336.897,79
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A planilha acima, que tem como fonte o SIOPs, demonstra a utilização dos recursos da saúde municipal.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
29/03/2016 15:
10:48

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	21,44%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,71%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	15,39%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	40,86%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	64,15%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	64,15%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.587,66
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,21%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,87%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	24,85%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,93%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%
Atenção Básica	82,86%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	16,92%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	0,16%
Vigilância Epidemiológica	0,06%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,26%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	31,35%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

De acordo com a Lei 141/2012, o município aplicou 31,35% da receita própria na saúde.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	203.644.420,00	203.644.420,00	200.223.046,02	98,31
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	41.400.000,00	41.400.000,00	44.943.370,76	108,55
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	9.000.000,00	9.000.000,00	9.002.247,58	100,02
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	89.784.000,00	89.784.000,00	90.875.825,75	101,21
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	50.380.420,00	50.380.420,00	39.507.823,54	78,41
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.580.000,00	2.580.000,00	2.496.930,44	96,78
Dívida Ativa dos Impostos	5.700.000,00	5.700.000,00	10.285.256,74	180,44
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.800.000,00	4.800.000,00	3.111.591,21	180,44
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	425.620.000,00	425.620.000,00	398.773.847,15	93,69
Cota-Parte FPM	56.000.000,00	56.000.000,00	52.707.771,10	94,12
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	63.922,58	319,61
Cota-Parte IPVA	11.200.000,00	11.200.000,00	12.692.213,74	113,32
Cota-Parte ICMS	350.000.000,00	350.000.000,00	325.040.258,87	92,86
Cota-Parte IPI-Exportação	7.800.000,00	7.800.000,00	7.141.153,81	91,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	600.000,00	600.000,00	1.128.527,05	188,08
Desoneração ICMS (LC 87/96)	600.000,00	600.000,00	1.128.527,05	188,08
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	629.264.420,00	629.264.420,00	598.996.893,17	95,19

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	86.332.000,00	89.873.000,00	91.254.849,94	101,54
Provenientes da União	86.277.000,00	86.277.000,00	90.437.495,49	104,82
Provenientes dos Estados	55.000,00	55.000,00	1.213,19	2,21
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	3.541.000,00	816.141,26	23,04
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	86.332.000,00	89.873.000,00	91.254.849,94	101,53

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	259.234.000,00	299.293.740,04	271.558.709,99	24.575.253,23	98,94
Pessoal e Encargos Sociais	171.898.000,00	203.121.244,89	188.074.604,11	14.098.075,00	99,53
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	87.336.000,00	96.172.495,15	83.484.105,88	10.477.178,23	97,70

DESPESAS DE CAPITAL	7.855.000,00	4.458.794,71	1.339.386,11	1.444.377,79	62,43
Investimentos	7.855.000,00	4.458.794,71	1.339.386,11	1.444.377,79	62,43
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	267.089.000,00	303.752.534,75		298.917.727,12	98,41

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	85.128.227,55	13.199.577,35	32,89	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	81.974.046,62	13.127.177,35	31,82	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	3.154.180,93	72.400,00	1,08	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	12.820.053,67		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		111.147.858,57	37,18	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]			""	0,00	""	303.752.534,75
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			31,35			
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]			97.920.334,57			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	365.213,81	365.213,81	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	365.213,81	365.213,81	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	205.356.000,00	250.919.253,14	227.358.595,95	20.326.071,87	82,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	57.917.000,00	51.781.281,61	44.996.489,24	5.579.444,94	16,92
Suporte Profilático e Terapêutico	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	750.000,00	530.000,00	419.495,31	67.174,56	0,16
Vigilância Epidemiológica	666.000,00	522.000,00	123.515,60	46.939,65	0,06
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	267.089.000,00	303.752.534,75		298.917.727,12	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Os quadros acima demosntram as recietas e despesas, conforme apresentado no SIOPs.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Ente Federado:

ANGRA DOS REIS

Demandante:

Secretaria de Saúde/FuSAR

Órgão responsável pela auditoria:

Coordenação de Auditoria

SISAUD/SUS:

Não

Nº da auditoria:

000

Finalidade da auditoria:

rotina

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Controle de execução dos serviços contratados, para os seguintes exames:
Densitometria, USG Doppler, mamografia, Hidroterapia, Cintilografia, Equoterapia, Serviço de Terapia Renal Substitutiva e Exames Laboratoriais

Prestadores: CDOAR, Ultramed, CICOM, Winston de Andrade, Aquática, Cintimed, Vale Imagem, SEAR, AngraRim, Angralab e CDB

* Análise dos Laudos de AIH e APACs para pré-autorização dos procedimentos eletivos

*Realização de auditoria in loco para conferência pós-evento dos procedimentos eletivos e urgências (Auditoria Hospitalar) HMCV e FEAM

*Realização de vistoria dos estabelecimentos de saúde para validação do cadastro CNES.

Recomendações

Manutenção e aprimoramento das ações de auditoria junto aos serviços realizados para o Sistema Único de Saúde de Angra dos Reis.

Encaminhamentos

Não há no momento.

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O RAG 2015 apresenta as ações realizadas com base nos instrumentos de planejamento, a saber:

- PMS 2014-2017;
- PAS 2015;
- SISPACTO;
- SIOPS.

As divergências encontradas dizem respeito a falta de atualização de dados nos sistemas nacionais, o que sugere informações complementares por parte das áreas competentes desta Secretaria de Saúde.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O acompanhamento e a análise, com base nos relatórios trimestrais apresentados durante o ano de 2015, suscitou adequações na PAS 2016, a qual está anexada neste relatório e encontra-se sob análise do Conselho Municipal de Saúde.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS - Angra dos Reis - 2014.2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resolução aprovação PMS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2016.doc	Programação Anual de Saúde do período 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	15/05/2015	16/09/2015	15/02/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	15/05/2015	28/09/2015	26/02/2016

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2016 18:39:11
Enviado ao Tribunal de contas a que está	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2016 18:39:11
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

ANGRA DOS REIS - RJ, ____ de _____ de ____.